

CONFIANÇA NOS TRABALHADORES NO POVO E NO PAÍS

AOS TRABALHADORES NO CALL CENTER DA PT AFONSO COSTA

No passado dia 24 de Novembro, dia da Greve Geral os mais de 3 milhões trabalhadores a nível nacional e, mais concretamente os trabalhadores deste Call Center deram uma poderosa resposta à brutal ofensiva do Governo PS e do PSD, e de todos aqueles, como é o caso do Presidente da República, que têm patrocinado o rumo de desastre nacional imposto ao país. Realizada num quadro de uma fortíssima ofensiva ideológica, a Greve Geral, foi uma forte resposta à campanha que desde há meses foi lançada no terreno para impor a ideia da inevitabilidade das medidas que contra os trabalhadores estão a ser tomadas.

A Luta continua! Contra a precariedade! Contra o desemprego! Pelo aumento do valor do Salário Mínimo Nacional!

O PCP agendou na AR a discussão sobre o Salário Mínimo Nacional, uma vez que o Governo PS e o Patronato querem fazer tábua rasa do compromisso assumido em sede de concertação social. Pois querem impor mais sacrifícios aos trabalhadores e continuar as benesses ao Capital.

Em Portugal existe mais de um milhão e meio de pessoas que ganham menos de 600 euros por mês e não pára de aumentar o número de trabalhadores que recebem o salário mínimo nacional.

Ao mesmo tempo, não param de crescer os lucros dos grandes grupos económicos. Só os bancos registaram, em período de crise, lucros superiores a 4 milhões de euros por dia.

O aumento do salário mínimo de 475 para 500 euros implica pagar mais 82 cêntimos por dia aos trabalhadores. Dizer que as empresas não têm condições para o fazer não só não corresponde à verdade como é ridículo.

PRESIDENCIAIS

2011

FRANCISCO LOPES



Francisco Lopes denunciou, ao contrário de todas as outras candidaturas, as consequências de um Orçamento do Estado que foi patrocinado por Cavaco Silva e aceite como necessário por Manuel Alegre, Defensor Moura e Fernando Nobre e que constitui um instrumento de afundamento económico do País, de ampliação das injustiças e da pobreza, de comprometimento do nosso futuro e soberania.

A todos aqueles que desejam um País melhor e confiança nas possibilidades da sua construção apelamos que se mobilizem em torno da candidatura do Francisco Lopes, apoiada pelo PCP, e contribuam com o seu voto, para que no dia 23 de Janeiro se afirme, pela vontade popular, um claro sinal de exigência de mudança na vida política nacional e de um exercício das funções presidenciais vinculado à defesa da soberania e independência nacionais, aos valores, direitos e conquistas consagradas na Constituição da República.